



Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

Descrição do perfil profissional desejável para cargo em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superior (DAS) ou Função Comissionada do Poder Executivo (FCPE), de níveis 5 e 6

DO CARGO	
Nome do cargo	Secretário de Políticas para Formação e Ações Estratégicas
Nível do cargo	DAS 101.6
Órgão de atuação	Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações / Secretaria de Políticas para Formação e Ações Estratégicas
Requisitos Legais	* Decreto Nº 9.677, de 2 de janeiro de 2019 (aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do MCTIC); * Portaria Nº 217, de 25 de janeiro de 2019 (aprova os Regimentos Internos dos órgãos do MCTIC); * Portaria Nº 389, de 11 de janeiro de 2019 (nomeação para exercer o cargo de Secretário, código DAS 101.6).
DAS RESPONSABILIDADES	
Principais responsabilidades	Atribuições do cargo: I - propor, coordenar e acompanhar as Estratégias Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação; II - propor ao Ministro de Estado a criação, a alteração ou a extinção de políticas e programas de desenvolvimento científico no País; III - articular, implementar e gerenciar políticas e programas de desenvolvimento científico no País, de atração de novos talentos e de formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação no País; IV - propor, em articulação com a Secretaria de Empreendedorismo e Inovação, com a Secretaria de Tecnologias Aplicadas e com outros órgãos e entidades,

públicos e privados, políticas e programas de desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação voltados:

a) à prevenção e à solução de problemas sociais;

b) à inclusão social; e

c) à inclusão socioprodutiva sustentável;

V - articular, propor e implementar, em articulação com a Secretaria de Planejamento, Cooperação, Projetos e Controle, mecanismos institucionais de prospecção e monitoramento da evolução do progresso científico e tecnológico no País e no exterior, em especial em áreas de interesse estratégico para o desenvolvimento nacional;

VI - formular e propor, em articulação com a Assessoria Especial de Relações Institucionais, políticas públicas e programas de popularização da ciência e divulgação de ciência e tecnologia;

VII - subsidiar tecnicamente a Secretaria-Executiva na elaboração e na revisão do Plano Plurianual e do orçamento anual;

VIII - contribuir para a articulação e a execução das políticas e dos programas do Ministério, em colaboração com seus órgãos, suas agências de fomento, suas unidades de pesquisa e com outros órgãos e agências, federais, estaduais ou municipais;

IX - assistir tecnicamente os órgãos colegiados do Ministério no que relacionado à sua área de atuação; e

X - subsidiar a definição e a negociação de políticas em assuntos relacionados com a captação de recursos técnicos, materiais e financeiros internacionais, destinados a programas e projetos de desenvolvimento científico e tecnológico.

Principais políticas/programas/projetos sob sua supervisão:

I - Laboratórios de Pesquisa Científica da Estação Antártica Comandante Ferraz - EACF;

II - Programa Antártico Brasileiro - PROANTAR;

III - Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira - SiBBr;

IV - Sistemas de Prevenção de Incêndios Florestais e Monitoramento - CERRADO;

V - Projeto Salas;

VI - Recuperação e Proteção de Serviços de Clima e Biodiversidade no Corredor Sudeste da Mata Atlântica Brasileira (Conexão Mata Atlântica);

VII - Geração de Água Atmosférica no Semiárido Brasileiro;

VIII - Nexus;

IX - Plataforma Nutrissan;

X - Rede de Pesquisa em Tuberculose - REDE TB;

	<p>XI - Rede Nacional de Métodos Alternativos ao Uso de Animais - RENAMA;</p> <p>XII - Enfrentamento à Resistência Antimicrobiana - RAM;</p> <p>XIII - Rede Brasil de Biotecnologia;</p> <p>XIV - Centro Brasileiro-Argentino de Biotecnologia – CBAB;</p> <p>XV - Programa Ciência na Escola;</p> <p>XVI - Sistema de Registro Nacional de Emissões - SIRENE;</p> <p>XVII - Sistema Brasileiro de Observação e Monitoramento do Impacto da Mudança Climática - IMPACTA CLIMA;</p> <p>XVIII - Cidades Sustentáveis no Brasil – Planejamento Urbano Integrado e de Investimento em Tecnologias Inovadoras;</p> <p>XIX - Plataforma de Infraestrutura de Pesquisa;</p> <p>XX - Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas – INPO;</p> <p>XXI - Programa Ciência no Mar;</p> <p>XXII - Centros Vocacionais Tecnológicos.</p>
Escopo de Gestão/Equipe de Trabalho	A SEFAE é composta por 1 Gabinete, 1 Divisão, 2 Serviços, 3 Departamentos, 8 Coordenações-Gerais e 7 Coordenações. A equipe total da SEFAE conta com 121 colaboradores.
DOS REQUISITOS DESEJÁVEIS	
Formação e Experiência	É desejável que o Secretário possua formação acadêmica em nível de Doutorado, fluência do idioma Inglês, experiência com gestão de pessoas, experiência em cargos públicos da Alta Administração, conhecimento aprofundado sobre o Sistema Nacional de CT&I e sobre instrumentos de gestão pública. Ainda, que tenha capacidade de tomada de decisão e de articulação.
Competências	<p>1 - Orientação para os resultados;</p> <p>2 - Visão sistêmica;</p> <p>3 - Visão Inovadora;</p> <p>4 - Comunicação;</p> <p>5 - Oratória;</p> <p>6 - Liderança</p>
Outros Requisitos	Conhecimentos de Direito, Finanças Públicas, Sistemas de Gestão, Indicadores de CT&I e metodologias científicas.